

Dinheiro.

AJ08781

Consórcio de carros cresce 32%

O consórcio de veículos cresceu 32,1% nos primeiros sete meses de 2011. Foram 1,32 milhão de novas cotas.

EDITORA: ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

DEPOIS DA OBRA INDÚSTRIAS VÃO ABRIR 21.485 VAGAS



Metade dos empregos da fase de implantação será mantida

✱ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Nos próximos cinco anos, os grandes projetos industriais planejados e em implantação no Estado absorverão 21.485 trabalhadores quando entrarem em funcionamento. No período de construção, esse número sobe para 46.818 trabalhadores, que serão contratados até 2015. Os investimentos para o período, nesses projetos, totalizam R\$ 41,44 bilhões.

Esses dados fazem parte do levantamento Investimentos 2011-2015 - Desafios e oportunidades, elaborado pela DVF Consultoria para o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Espírito Santo (PDF). Realizado a cada dois anos, o estudo inovou, em 2011, ao divulgar o número de trabalhadores que devem ser contratados quando os projetos industriais entrarem em operação.

Praticamente metade do que as empresas contratarão para a implantação dos projetos serão, depois, empregados na operação. Em função dos investimentos planejados para os próximos quatro anos e meio, pelo menos 75% das empresas pesquisadas pretendem fazer investimentos para ampliar os negócios.

UNIVERSO

Fazem parte do universo da pesquisa 280 empresas de base instaladas no Estado. Mas o universo em que os pesquisadores bus-

SUA CHANCE

Veja onde estão as vagas, segundo levantamento da DVF Consultoria para o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Espírito Santo (PDF).



Investimento total nos projetos:
R\$ 41,44 bilhões



Contratação:
21.485 para operação das novas plantas

Áreas que vão abrir vagas:

- Engenharias
- Gerenciamento de projetos
- Serviços em geral
- Fabricação de equipamentos e estruturas metálicas
- Montagem
- Manutenção mecânica e elétrica
- Construção civil

Mão de obra prevista por ano na operação dos projetos



PROJETOS



SIDERURGIA

ArcelorMittal Tubarão: Reforma do alto-forno I, galpão para resfriar bobinas e melhorias.

ArcelorMittal Cariacica: Laminador de vergalhões.

Vale: Companhia Siderúrgica Ubu (CSU).



MINERAÇÃO

Vale: 8ª pelotização e melhorias;

Samarco Mineração: Precipitadores eletrostáticos, 4ª pelotização e 3º mineroduto, e melhorias no porto.

Ferrous: Mineroduto, filtragem e porto.



PAPEL E CELULOSE

Carta Fabril: Fábrica de papel
Fibra: Melhorias.



Energia

Vale: Termelétrica em Tubarão; Termelétricas; Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs.



PETRÓLEO E GÁS

Petrobras: Exploração e produção, complexo gás-químico e melhorias.

Jurong: Estaleiro em Aracruz

Edison Chouest Offshore: Base de operações logísticas offshore Investidores diversos offshore.



INFRAESTRUTURA

Fibra: Expansão Portocel.
Imetame: Terminal Industrial.

Vale: Porto em Anchieta e Ferrovia Litorânea Sul.

ArcelorMittal Tubarão: Novo cais

Petrobras: Sede em Vitória, terminal Barra do Riacho e base supply em Anchieta.

Nutripetro: Retroporto multimodal.

Outros dados do levantamento

Contratação: 46.818 na fase de implantação até 2015.

56 mil funcionários têm as 821 empresas envolvidas no estudo.

Faturamento das empresas: R\$ 8,4 bilhões anuais.

caram as informações é formado por 821 fornecedores. Essas firmas têm faturamento anual de R\$ 3,4 bilhões, sendo que 28,37% delas são de fora do Estado.

Segundo o diretor da DVF Consultoria, Durval Freitas, um dos pontos de destaque é o que se refere à qualidade dos serviços e bens fornecidos. Do total, 90,6% dos bens, equipamentos e serviços fornecidos atendem plenamente às necessidades das empresas contratantes.

"Este dado mostra como os fornecedores capixabas vêm se aprimorando em todos os sentidos".

Fazem parte do universo de fornecedores empresas de fabricação de bens e equipamentos, montagem, manutenção industrial, construção civil pesada, predial e industrial, empresas de engenharia, gerenciamento de projetos, serviços em geral, e comércio em geral.

A participação local nas compras também vem apresentando desempenho favorável. Em 2011, a meta é chegar a 35% do total das compras de bens e serviços para os grandes empreendimentos.

Vieira, que acompanha há vários anos o setor da indústria de base e metal-mecânica, disse que no início dos anos 90, o faturamento da indústria de base fora do Estado era de 12% do faturamento total. Hoje já é de 28,37%, considerando faturamento de R\$ 6,4 bilhões anuais em 280 empresas de base.